

Cresce o uso da internet como fonte de pesquisa sobre candidatos políticos

Thais de Luna

Meio de comunicação democrático e orgânico, que permite saber mais dos candidatos às eleições de modo menos enviesado quando comparado ao rádio e à televisão. Essa é a forma como Ginny Hunt, líder da equipe de Políticas e Eleições do Google, define a internet sob o ponto de vista político. E, para a especialista, essa característica da web não fica restrita ao período de eleições, mas é constante, “já que a democracia acontece todos os dias”. É natural, porém, que em anos como este — em que ocorrem pleitos no Brasil, com eleições municipais, e em países como Egito, França, Grécia e Estados Unidos, com disputas presidenciais — a rede de computadores se torne ainda mais importante na mediação do relacionamento entre políticos e eleitores.

De acordo com dados colhidos pelo Google, em anos eleitorais, os internautas se tornam investigadores antes do processo de votação e costumam recorrer, em média, a um total que varia entre 14 e 20 fontes on-line, como sites e blogs, para embasar suas escolhas. A grande diferença de procurar informações sobre candidatos na internet e nos outros meios, segundo Hunt, é que o material encontrado não trata tanto do que o candidato apresenta de si mesmo, mas do que os próprios eleitores querem saber. “É invertida a lógica dos dados, que passam a ser mostrados a partir das dúvidas e anseios dos indivíduos”, analisa o pesquisador do Departamento de Sociologia da Universidade de Brasília (UnB) Marcello Barra, especializado em internet.

Fonte: Correio Braziliense. [Portal]. Disponível em:

<http://www.correiobraziliense.com.br/app/noticia/tecnologia/2012/05/09/inter_na_tecnologia,301490/cresce-o-uso-da-internet-como-fonte-de-pesquisa-sobre-candidatos-politicos.shtml>. Acesso em: 9 maio 2012.